

Análise das Interações da Audiência Pública da STCSIC sobre a Aplicação da Convenção da Haia em Casos de Violência – 09/09/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **93 perguntas e comentários** dos cidadãos na audiência pública promovida pela Subcomissão Temporária para debater a Convenção sobre os Aspectos Civis do Sequestro Internacional de Crianças em 09/09/2025, sobre a "Aplicação da Convenção da Haia em casos de violência e desafios no enfrentamento de crimes transnacionais". O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, questionamentos e sugestões expressas pelo público, visando auxiliar os Senadores na compreensão da perspectiva da sociedade sobre o tema.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 93

Temas principais:

- 1. Proteção de Crianças e Vítimas de Violência (48%):** A principal preocupação dos cidadãos é garantir a segurança e os direitos de crianças e mulheres, especialmente em contextos de violência doméstica e disputas de guarda internacional. As perguntas focam em como a Convenção pode proteger os mais vulneráveis sem revitimizá-los.

Exemplo: "Como o Brasil tem garantido a proteção de crianças em casos de retorno obrigatório previsto pela Convenção da Haia?" (LETICIA S. - BA)

2. Cooperação Internacional e Combate a Crimes Transnacionais (21%):

Os participantes destacam a necessidade de fortalecer a colaboração entre países, polícias e sistemas judiciários para enfrentar crimes como tráfico de pessoas e sequestro. A eficácia e a agilidade da cooperação internacional são questionadas.

Exemplo: "Como os países podem melhorar a cooperação judicial e policial para aplicar a Convenção de maneira mais eficaz?" (VINICIUS D. - RS)

3. Necessidade de Atualização e Modernização da Convenção (14%):

Há um sentimento de que a Convenção está desatualizada e não responde adequadamente às novas formas de criminalidade e aos entendimentos atuais sobre violência. Os cidadãos pedem a modernização de seus conceitos e mecanismos.

Exemplo: "Precisamos atualizar especialmente porque ela foi aprovada por vários países em momento em que não se olhava várias violências e usos." (LUCIA H. - DF)

4. Efetividade dos Mecanismos Legais e Acesso à Justiça (11%):

Este tema aborda a aplicação prática da Convenção, incluindo a agilidade das decisões judiciais, o acesso das vítimas aos canais de ajuda e a efetivação da proteção legal. A preocupação é com a transformação da lei em resultados concretos.

Exemplo: "As decisões sobre tráfico e sequestros devem ser expedidas rápido aos órgãos de atuação, o que facilita a captura/identificação." (EUGENIO C. - MS)

5. Educação e Conscientização (6%):

Uma parcela dos cidadãos sugere que, além das ações políticas e legais, são necessárias iniciativas educacionais para conscientizar a sociedade sobre o sequestro internacional de crianças e a violência, promovendo maior engajamento social com o tema.



Exemplo: "Acredito que, além do debate político, deva ser feito algo de impacto educacional. Existe algo sendo pensado nesse âmbito?" (CAIO G. - MG)

Em conclusão, a audiência pública revelou a profunda preocupação dos cidadãos com a proteção de crianças e mulheres em casos de sequestro internacional e violência. As participações se concentraram na necessidade urgente de fortalecer a cooperação internacional e de modernizar a Convenção da Haia para que ela responda aos desafios atuais. A busca por maior efetividade legal e a sugestão de investir em educação e conscientização também foram pontos recorrentes, indicando um clamor por uma abordagem mais humana e eficaz para o problema.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página:
<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35486>.